



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2004 Ano Base 2001_2002_2003
ADMINISTRAÇÃO / TURISMO

CAPEX

Período de Avaliação: 2001-2002-2003

Área de Avaliação: ADMINISTRAÇÃO / TURISMO

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E TURISMO

Documento Orientador 2002

I - PROPOSTA DO PROGRAMA

| Itens | Avaliação |
|--|-----------|
| 1 Coerência e consistência da Proposta do Programa. | |
| 2 Adequação e abrangência das Áreas de Concentração. | |
| 3 Adequação e abrangência das Linhas de Pesquisa à Proposta do Programa | |
| 4 Proporção de docentes, pesquisadores, discentes-autores e outros participantes. | |
| 5 Infra-estrutura (biblioteca, bases de dados, laboratórios, salas para docentes, discentes e grupos de pesquisa, conforto ambiental etc.) | |
| Comissão | |

A avaliação deste quesito é realizada com base em uma análise tipicamente qualitativa, tendo em conta a Proposta do Programa como um todo, cabendo a atribuição de conceitos Adequado ou Inadequado.

Diretrizes. Uma Proposta de Programa atinge a excelência quando:

- a) em todos os âmbitos da atividade própria da pós-graduação – pesquisa, orientação e ensino – reflete o propósito precípua de sua vocação: formar e capacitar recursos humanos de alto nível, por meio de método analítico e reflexivo, para o exercício da pesquisa, docência e outras atividades profissionais;
- b) integra área(s) de concentração, linhas e projetos de pesquisa, produção intelectual e estrutura curricular, de tal modo que: i) a(s) área(s) de concentração delimite(m) o objeto de especialidade da produção de conhecimento e da formação realizada no Programa e por este oferecida; ii) as linhas de pesquisa constituam a restrição temática, o recorte específico da área de concentração representado, pela capacidade docente instalada no Programa; iii) os projetos de pesquisa e a estrutura curricular reflitam e concretizem as linhas de pesquisa e área de concentração como sua execução; iv) a produção intelectual docente e discente, teses e dissertações reflitam e concretizem as linhas de pesquisa e área de concentração como seu produto;
- c) demonstra a coerência das linhas de pesquisa pelos projetos de pesquisa e pelos resultados em termos de produção intelectual, teses e dissertações. Recomenda-se um mínimo de quatro docentes do NRD6 vinculados a cada Linha de Pesquisa;
- d) comprova a existência prévia de grupo de pesquisa consolidado na mesma área de conhecimento do Curso, conforme Resolução CNE/CES nº 1, de 03.04.2001;

e) comprova consolidação no ensino de graduação, quando pertinente.

Procedimentos. Os projetos contendo propostas de programas novos e os relatórios anuais de desempenho dos programas em funcionamento devem conter:

- a) Os objetivos, a estrutura curricular, a inserção social do Programa, sua política e diretrizes quanto a intercâmbios com outras Instituições de Ensino Superior (IES), no Brasil e no exterior e quanto a contratação de docentes efetivos e temporários, pesquisadores, professores visitantes e outros;
- b) A descrição da(s) área(s) de concentração e da(s) linha(s) de pesquisa, com demonstração da coerência e da consistência entre as mesmas;
- c) As normas regulamentares de seleção, incluindo os critérios para definição de oferta de vagas e periodicidade da seleção;
- d) Procedimentos relativos a acompanhamento e avaliação de discentes e docentes;
- e) Estrutura administrativa do Programa e sua inserção na estrutura da IES;
- f) Infra-estrutura disponível (biblioteca, bases de dados, laboratórios, salas para docentes, discentes e grupos de pesquisa do Programa, conforto ambiental etc.).

II - CORPO DOCENTE (peso 20%)

| Itens | Pesos | Avaliação |
|--|-------|-----------|
| 1 Vínculo, composição e dedicação do corpo docente. | 20 | |
| 2 Dimensão do NRD6 relativamente ao corpo docente. Atuação do NRD6 no Programa. | 30 | |
| 3 Abrangência, especialização do NRD6 relativamente às Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa. Qualificação do NRD6. | 30 | |
| 4 Intercâmbio ou renovação do corpo docente. Participação de outros docentes. | 10 | |
| 5 Exogenia do Corpo Docente | 10 | |
| Comissão | | |

O Núcleo de Referência Docente (NRD) é a fração do corpo docente que assegura caracterização institucional e continuidade às atividades do Programa. A natureza do vínculo, o período de atuação do docente no ano-base, a carga horária semanal contratada e o percentual da dedicação dessa carga, à pós-graduação, definem o seu enquadramento no Núcleo de Referência Docente (NRD), níveis de 1 a 6, conforme indicado adiante.

O tamanho mínimo recomendado do NRD6 de um Programa é de oito docentes. Um mesmo docente pode pertencer a até dois NRD6 de uma mesma IES, porém, não pode pertencer ao NRD6 de mais de uma IES.

NRD1: Docentes com período mínimo de nove meses de vínculo com a IES, no ano-base.

NRD2: Docentes do NRD1 com regime de trabalho mínimo de 30 horas semanais, no ano-base.

NRD3: Docentes do NRD2 com dedicação ao Programa superior a 30% da carga horária contratada, por mais de nove meses no ano-base.

NRD4: Docentes SP/CLT com período mínimo de nove meses de vínculo com a IES, no ano-base.

NRD5: Docentes do NRD4 com regime de trabalho mínimo de 30 horas semanais, no ano-base.

NRD6: Docentes do NRD5 com dedicação ao Programa superior a 30% da carga horária contratada, por mais de nove meses no ano-base.

Observações:

1. O Comitê de Área, atendendo a demandas de distintos Programas, resolveu criar a figura do NRD6 AMPLIADO (NRD6A), constituído pelos docentes do NRD6, conforme acima identificado, acrescido de docentes pertencentes aos NRD4 e 5, limitados a 20% do NRD6, desde que exclusivos da IES e definidos pelo Programa, nas informações complementares do relatório anual. Por exclusividade entende-se que o docente não pode pertencer simultaneamente aos NRD4, 5 ou 6 de programas de outras IES;
2. O NRD6A, definido pelo Programa, será utilizado em toda a análise, exceto para o cálculo do número mínimo de docentes por Linha de Pesquisa e do item II. 2, "Dimensão do NRD6 relativamente ao corpo docente. Atuação do NRD6 no Programa".

1) Vínculo, Composição e Dedicção

Vínculo. Há dois tipos de vínculo do docente com o Programa: com e sem relação de emprego. A relação de emprego deve, necessariamente, incluir um contrato de trabalho conforme previsto na CLT ou nas leis próprias aplicáveis a servidores públicos.

Não se considera como relação de emprego o contrato entre duas pessoas jurídicas, uma das quais representando um ou mais docentes.

Vínculo: avaliado pela relação NRD4/NRD1

Fonte: P-CD-05 linha 4 / linha1

| Porcentagem do NRD6 | Avaliação |
|---------------------|-----------|
| Acima de 80% | MB |
| Entre 70 e 80% | B |
| Entre 60 e 70% | R |
| Entre 50 e 60% | F |
| Abaixo de 50% | D |

Composição. Reflete a distribuição dos docentes segundo as categorias servidor público, empregado CLT, visitantes e bolsistas recém-doutores. É desejável a existência de uma proporção mínima de 10% e máxima de 20% de visitantes e bolsistas recém-doutores atuando no Programa. Para a avaliação da composição do corpo docente utiliza-se a parte superior de P-CD-04.

Dedicção. É recomendável que, no mínimo, 2/3 dos docentes dediquem pelo menos 30% da sua carga horária contratada com a IES à pós-graduação. Uma proporção menor implica em ajuste, para baixo, do conceito do item. Para

avaliação da dedicação utiliza-se a soma dos quantitativos das linhas 7 e 8 em relação à linha 10 de P-CD-04.

2) Dimensão do NRD6 relativamente ao Corpo Docente. Atuação do NRD6.

Este item refere-se à relação entre o número de docentes do NRD6, professores disponíveis para orientação, e o total do corpo docente.

Fonte: P-CD-05 linha 6 / P-CD-05 linha 0.

| Percentagem de NRD6 | Avaliação |
|---------------------|-----------|
| Mais de 80 % | MB |
| Entre 70 e 80 % | B |
| Entre 60 e 70 % | R |
| Entre 50 e 60 %. | F |
| Abaixo de 50 % | D |

- Utilizar o Cadastro de Docentes para depurar a dimensão real do NRD6, considerando-se que um docente não pode pertencer ao NRD6 de mais de uma IES;
- Considerar também, qualitativamente, o tipo de participação do NRD6 no Programa (se ministrou disciplinas, se orientou e se teve projeto(s) de pesquisa no período de avaliação → Fonte: P-CD-12); e

3) Abrangência, Especialização e Qualificação do NRD6

Abrangência e Especialização: avaliação qualitativa, considerando-se as áreas de formação e atuação do NRD6 ou NRD6A relativamente às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa. A equipe docente deve reunir especialidades suficientemente abrangentes de forma a cobrir a(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do Programa. Por outro lado, a(s) especialidade(s) do docente deve(m) ser, de tal modo clara(s) que se possa reconhecer sua específica inserção na linha de pesquisa e a coerência da sua orientação e da sua atividade didática.

Qualificação: avaliada pela titulação.

Fonte: P-CD-07 linhas 3+4 / P-CD-07 linha 5 (Base NRD6 ou NRD6A)

| Percentagem Doutores | Avaliação |
|----------------------|-----------|
| Igual a 100% | MB |
| Entre 95 e 100%. | B |
| Entre 90 e 95%. | R |
| Entre 85 e 90% | F |
| Abaixo de 85% | D |

4) Intercâmbio ou Renovação do Corpo Docente. Participação de outros Docentes.

Avaliação qualitativa. O intercâmbio reflete a troca de experiências com outras instituições nacionais e internacionais, especialmente na forma de professores visitantes. A renovação reflete a distribuição do corpo docente, por tempo de titulação (PCD-09) e por tipo de treinamento (PCD-10). No Quadro P-CD-09 é desejável uma distribuição aproximadamente uniforme. Considerar também a participação de outros docentes (professores visitantes, bolsistas recém-doutores, etc.).

Fonte: P-CD-04, parte superior.

5) Exogenia do Corpo Docente

Este item avalia a proporção de docentes titulados em um único Programa.

| Proporção de endogenia | Avaliação |
|------------------------|-----------|
| Menor que 25% | MB |
| Entre 25% e 30%. | B |
| Entre 30% e 35%. | R |
| Entre 35% e 40% | F |
| Acima de 40% | D |

Nota: A participação do docente em programa de pós-doutoramento em IES distinta daquela em que concluiu o seu doutorado minimiza a endogenia.

III - ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 10%)

| Itens | Pesos | Avaliação |
|---|-------|-----------|
| 1 Adequação e abrangência dos Projetos e Linhas de Pesquisa em relação às Áreas de Concentração. | 20 | |
| 2 Vínculo entre Linhas e Projetos de Pesquisa. | 20 | |
| 3 Adequação da quantidade de Linhas e Projetos de Pesquisa em andamento em relação à dimensão e à qualificação do NRD6. | 25 | |
| 4 Participação do corpo discente nos Projetos de Pesquisa. | 25 | |
| 5 Apoio institucional e de infra-estrutura à pesquisa (da IES ou de agências externas) | 10 | |
| Comissão | | |

Diretrizes.

- a) As atividades de pesquisa são fundamentais para a estruturação, funcionamento e institucionalização de programas de pós-graduação de alto nível de desempenho. A pesquisa científica, desenvolvida de forma regular, e apoiada em referenciais teóricos atualizados e processos metodológicos adequados, é que garante a formação de mestres e doutores de bom nível, e uma produção intelectual robusta, divulgada em periódicos de primeira linha;

- b) As linhas de pesquisa representam um conjunto de projetos de pesquisa, que refletem a especialidade de produção de conhecimento, dentro de uma área de concentração, sustentada por uma equipe de docentes. Devem cobrir as dimensões fundamentais da área de concentração. Por isso mesmo, i) a atividade de pesquisa deve estar inserida de forma coerente no interior das linhas de pesquisa e da(s) área(s) de concentração; ii) a atividade de pesquisa deve ser distribuída de forma coerente e equilibrada pela(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa;
- c) As linhas de pesquisa representam agregações da capacidade de pesquisa instalada no Programa. Devem, por isso, ser em quantidade compatível com o número e as qualificações dos docentes envolvidos;
- d) O projeto de pesquisa deve ser formulado de maneira a que se possa compreender claramente o objeto da investigação, o estado da arte sobre o objeto pesquisado, os objetivos, meios, recursos e resultados esperados. Cada projeto de pesquisa deve incluir, de preferência, mais de um docente, bem como a participação de discentes da pós-graduação e da graduação;
- e) Projetos de pesquisa financiados por agências de fomento ao ensino e pesquisa devem ser valorizados pelo Programa;
- f) Deve haver uma dimensão adequada entre o número de projetos de pesquisa e a dimensão do corpo docente. Cada docente deve ser responsável por, pelo menos, um projeto de pesquisa;

4) Participação do Corpo Discente nos Projetos de Pesquisa

Número de alunos de mestrado e doutorado envolvidos em projetos de pesquisa /número de alunos no sistema.

Fonte: P-AP-02 linhas 22 + 23 / P-FA 01 linha 1

| Porcentagem alunos | Avaliação |
|--------------------|-----------|
| Acima de 50% | MB |
| Entre 30 e 50% | B |
| Entre 20 e 30% | R |
| Entre 10 e 20% | F |
| Abaixo de 10% | D |

Observação: Os primeiros três itens terão avaliação qualitativa. O item 4 será avaliado quantitativamente. O item 5 será avaliado qualitativamente, com base nas informações sobre o apoio institucional e de infra-estrutura à pesquisa, fornecidas pelo Programa.

IV - ATIVIDADES DE FORMAÇÃO (peso 10%)

| Itens | Peso: | Avaliação |
|--|-------|-----------|
| 1 Adequação e abrangência da Estrutura Curricular relativamente à Proposta do Programa e às suas Áreas de Concentração. Adequação e abrangência das disciplinas ministradas em relação às Linhas e Projetos de Pesquisa. | 30 | |
| 2 Distribuição da carga letiva e carga horária média. Participação de outros docentes. | 25 | |
| 3 Quantidade de orientadores do NRD6 relativamente à dimensão do corpo docente. Distribuição da orientação entre os docentes e número médio de orientandos por docente. | 30 | |
| 4 Atividades letivas e de orientação nos cursos de graduação. | 15 | |
| Comissão | | |

- 1) Adequação e Abrangência da Estrutura Curricular.
Avaliação qualitativa. O conjunto de disciplinas e seminários deve ser coerente com a Proposta do Programa e se inserir na área de concentração e nas linhas de pesquisa.
- 2) Distribuição da Carga Letiva na Pós-Graduação. Participação de Outros Docentes.
Avaliação qualitativa, considerando-se que cada docente do NRD6 ou NRD6A deverá ministrar, no mínimo, uma disciplina por ano na pós-graduação.

→utilizar P-AF-04 e P-AF-07 e verificar o Cadastro de Docentes.
- 3) Quantidade de Orientadores do NRD6 ou NRD6A/Total de Docentes do NRD6 ou NRD6A. Distribuição da Orientação

Avaliação quantitativa. Considerar que os orientadores devem ser doutores e estar envolvidos nas atividades de pesquisa e ensino do Programa.

Fonte: P-CD-12 linha 3 (Base: NRD6 ou NRD6A)

| Relação | Avaliação |
|----------------|-----------|
| Acima de 80% | MB |
| Entre 70 e 80% | B |
| Entre 60 e 70% | R |
| Entre 50 e 60% | F |
| Abaixo de 50% | D |

Ajustar o conceito, para baixo, no caso de haver um desbalanceamento na distribuição de orientandos por orientador.

4) Atividades Letivas na Graduação

Fonte: P-AF-07 linha 1 (Base NRD6 ou NRD6A)

| Média de disciplinas/ano por docente | Avaliação |
|--------------------------------------|-----------|
| Maior ou igual a 1 | MB |
| Entre 0,8 e 1 | B |
| Entre 0,6 e 0,8 | R |
| Menor que 0,6 | F |

Considerar também as atividades de orientação na Graduação [Trabalho Final (P-AF-09 linha 6), bolsista de IC (P-AF-09 linha 7)]

V - CORPO DISCENTE (peso 10%)

| Itens | Pesos | Avaliação |
|--|-------|-----------|
| 1 Dimensão do corpo discente em relação à dimensão do NRD6. | 20 | |
| 2 Número de orientandos em relação à dimensão do corpo discente. | 05 | |
| 3 Número de titulados e proporção de desistências e abandonos em relação à dimensão do corpo discente. | 40 | |
| 4 Número de discentes-autores da pós-graduação em relação à dimensão do corpo discente [e participação de discentes-autores da graduação]. | 35 | |
| Comissão | | |

1) Dimensão do Corpo Discente

A média de discentes em relação ao número de orientadores do NRD6 ou NRD6A recebe conceito Muito Bom quando houver até 10 orientandos por docente do referido Núcleo. Nos casos de Programa com doutorado, o número de doutorandos em processo de orientação não deve ser superior a quatro. Este limite deve considerar todos os cursos, acadêmicos e profissionais, do Programa.

Fonte: P-FA-03 linha 2

| Média de discentes por NRD6 ou NRD6A | Avaliação |
|--------------------------------------|-----------|
| Menor ou igual a 10 alunos | MB |
| 10-11 alunos | B |
| 11-12 alunos | R |
| 12-13 alunos | F |
| Acima de 13 alunos | D |

2) Número de Orientandos em Relação à Dimensão do Corpo Discente.

Este item não será avaliado: os dados fornecidos pelo sistema não são confiáveis em virtude das diferentes interpretações que existem.

3) Número de Titulados, Desistências, Abandonos e Desligamentos

Número de Titulados: → Fonte: P-FA-01: linha 4 (M) / linha 1 e

P-FA-01: linha 4 (D) / linha 1

| Avaliação | Mestrado | Doutorado |
|-----------|-----------------|----------------|
| MB | 40% ou mais | 20% ou mais |
| B | Entre 30 e 40 % | Entre 15 e 20% |
| R | Entre 20 e 30 % | Entre 10 e 15% |
| F | Entre 10 e 20% | Entre 5 e 10% |
| D | Abaixo de 10 % | Abaixo de 5% |

Observações:

- 1) Desistências, Abandonos e Desligamentos: avaliação qualitativa, considerando o número de desistências, abandonos e desligamentos de curso, penalizando se excessivo. Considera-se excessivo acima de 20% (D) e abaixo de 5% é MB;
 - 2) A partir da avaliação do período 2004/2006 estes percentuais serão reduzidos.
- 4) Número de Discentes-Autores da Pós-Graduação em Relação à Dimensão do Corpo Docente.

Observação: Excluir graduação. No entanto, se houver produção de discentes-autores da graduação, ajustar qualitativamente, para cima.

Fonte: P-PB-04 coluna 4, linhas 2+5+7 / P-FA-01 linha 1.

| Proporção | Avaliação |
|-----------------|-----------|
| 30% ou mais | MB |
| Entre 20 e 30 % | B |
| Entre 10 e 20% | R |
| Entre 5 e 10% | F |
| Menos do que 5% | D |

ATENÇÃO: NÃO INCLUIR DISSERTAÇÕES!
 Completar qualitativamente com o Cadastro de Produção Bibliográfica.

VI - TESES E DISSERTAÇÕES (peso 20%)

| Itens | Pesos | Avaliação |
|---|-------|-----------|
| 1 Vínculo das teses e dissertações com Áreas de Concentração e com Linhas e Projetos de Pesquisa; adequação ao nível dos cursos. | 15 | |
| 2 Tempo médio de titulação de bolsistas; tempo médio de bolsa. Relação entre os tempos médios de titulação de bolsistas e de não bolsistas. | 35 | |
| 3 Número de titulados em relação à dimensão do NRD6. Participação de outros docentes. | 25 | |
| 4 Qualificação das Comissões Examinadoras. Participação de membros externos. | 25 | |
| Comissão | | |

1) Vínculo das Teses e Dissertações

Avaliação qualitativa (até 20% sem vínculo é considerado aceitável), ponderando mais fortemente o vínculo com as linhas de pesquisa.

2) Tempo Médio de Titulação (bolsistas e não-bolsistas)

Fonte: P-TD-04 linha 1 M; P-TD-04 linha 1 D (mais abaixo)

| Mestrado | Avaliação | Doutorado |
|---------------|-----------|---------------|
| Até 30 meses | MB | Até 54 meses |
| Entre 30 e 36 | B | Entre 54 e 60 |
| Entre 36 e 39 | R | Entre 60 e 66 |
| Entre 39 e 42 | F | Entre 66 e 72 |
| Mais de 42 | D | Mais de 72 |

Nota: A partir da avaliação do período 2004/2006 essas faixas serão reduzidas.

3) Número de Titulados em Relação à Dimensão do NRD6 ou NRD6A. Participação de Outros Docentes

Fonte: P-TD-05 (Base: NRD6 ou NRD6A)

[linha 1, coluna 2 (M) e linha 2, coluna 2 (D)].

Índice = [titulados mestres + 2x(titulados doutores)]

| Média de titulados/ano/NRD6 ou NRD6A | Avaliação |
|--------------------------------------|-----------|
| Acima de 1,5 | MB |
| De 1,1 a 1,5 | B |
| De 0,8 a 1,0 | R |
| De 0,5 a 0,7 | F |
| Abaixo de 0,5 | D |

Observações:

1. Ajustar o conceito, para baixo, se houver mais de 20% de orientações sob a responsabilidade de docentes não pertencentes ao NRD6, conforme Tabela a seguir.
2. A partir da avaliação do período 2004/2006 estas médias serão calculadas em função do quadro discente, admitindo-se como MB a titulação de, pelo menos 1/3 do número total de alunos do Programa, por ano.

Fonte: P-CD-12 linha 5 (coluna 1 – coluna 3)/coluna 1

| Percentual | Avaliação |
|--------------|-----------|
| Até 20% | MB |
| De 20 a 30% | B |
| De 30 a 40% | R |
| De 40 a 50% | F |
| Acima de 50% | D |

4) Qualificação e Exogenia das Comissões Examinadoras

Qualificação: quantitativa (proporção de doutores participantes de Comissões Examinadoras)

Fonte: P-TD-02 linha 18 coluna 2

| Percentual de doutores | Avaliação |
|------------------------|-----------|
| 100% | MB |
| De 95% a 100% | B |
| De 80% a 95% | R |
| Abaixo de 80% | D |

Exogenia: quantitativa (proporção de examinadores externos ao Programa nos casos de mestrado e de examinadores externos à IES nos casos de doutorado). É recomendável a inclusão de examinadores externos à IES nas comissões examinadoras de mestrado.

Fonte: P-TD-02 linha 15 coluna 2 (M) e coluna 4 (D)

| | | MESTRADO | DOUTORADO |
|----|------------------|-----------|-----------|
| MB | Maior ou igual a | 30% | 40% |
| B | Entre | 25% e 30% | 30% e 40% |
| D | Menor que | 25% | 30% |

Observação: Os dois aspectos acima têm peso igual; considerar também a diversidade de instituições dos membros externos das comissões.

VII - PRODUÇÃO INTELECTUAL (peso 30%)

| Itens | Pesos | Avaliação |
|---|-------|-----------|
| 1 Adequação dos tipos de produção à Proposta do Programa e vínculo com as Áreas de Concentração, Linhas e Projetos de Pesquisa ou Teses e Dissertações. | 10 | |
| 2 Quantidade em relação à dimensão do NRD6 e regularidade na distribuição da autoria entre os docentes do referido núcleo | 35 | |
| 3 Qualidade dos veículos de divulgação da produção do NRD6. | 35 | |
| 4 Autoria ou co-autoria de discentes. | 05 | |
| 5 Produção Técnica do Programa | 15 | |
| Comissão | | |

Observação: Incluir, a pedido do Programa, a produção intelectual do NRD6A.

1) Adequação e Vínculo: Avaliação qualitativa.

Fonte: P-PB-06 linhas 2, 3 e 4 coluna 2 + Relatório

2 e 3) Quantidade da Produção do NRD6 ou NRD6A e qualidade dos veículos de divulgação.

| TIPO | NÍVEL | PONTUAÇÃO |
|--------------------------------------|-------|-----------|
| ARTIGO EM PERIÓDICO INTERNACIONAL | A | 25 |
| | B | 12 |
| | C | 8 |
| ARTIGO EM PERIÓDICO NACIONAL | A | 12 |
| | B | 8 |
| | C | 5 |
| ARTIGO EM PERIÓDICO LOCAL | A | 8 |
| | B | 5 |
| | C | 1 |
| TRABALHO COMPLETO PUBLICADO EM ANAIS | A | 7 |
| | B | 3 |
| | C | 1 |
| LIVROS PUBLICADOS | A | 20 |
| | B | 8 |
| CAPÍTULOS E COLETÂNEAS | A | 8 |
| | B | 2 |

As listas (anexas) com os periódicos e anais com as respectivas classificações encontram-se disponíveis no Sistema QUALIS.

Editoras cujos livros podem ser considerados A: Atlas, Bookman, Campus, Edusp, FGV, Futura, Pearson, Saraiva, Thomson Learning, UFMG, UFRJ e UnB.

Índice = pontuação total do NRD6 ou NRD6A/número de docentes do NRD6 ou NRD6A.

| Índice | Avaliação |
|---------------------|-----------|
| Maior ou igual a 14 | MB |
| De 10 a 14 | B |
| De 7 a 10 | R |
| De 4 a 7 | F |
| Abaixo de 4 | D |

Observações:

- 1) Nos casos em que a pontuação do Programa é limítrofe entre duas faixas de avaliação, a produção intelectual dos docentes não pertencentes ao NRD6, quando existente, será utilizada como mecanismo qualitativo para mudança de faixa;
- 2) As pontuações das faixas acima deverão ser alteradas, para cima, na próxima avaliação, período 2004/2006.

- 1) Regularidade e distribuição da autoria entre os Docentes.

Avaliação qualitativa → Fonte: Relatório avaliação

- 2) Autoria ou co-autoria de discentes

Fonte: P-PB-04 coluna 4, linhas 2+5+7 / P-FA-01 linha 1

| Proporção | Avaliação |
|------------------|-----------|
| 30% ou mais | MB |
| Entre 20 e 30 % | B |
| Entre 10 e 20 % | R |
| Entre 5 e 10% | F |
| Menos do que 5 % | D |

Observação: Excluir graduação. NÃO INCLUIR DISSERTAÇÕES.

- 3) Produção Técnica do Programa. Avaliação qualitativa → Fonte: Relatório

Exemplos de Produção Técnica:

1. Parecer para órgãos de fomento ao ensino e pesquisa;
2. Participação em reuniões técnico-científicas de órgãos de fomento ao ensino e pesquisa;
3. Publicação em Revistas e Jornais não incluídas no Sistema QUALIS;
4. Comunicação e apresentação de resumos em eventos científicos;
5. Apresentação de trabalhos completos em eventos científicos;
6. Palestras e entrevistas divulgadas pela mídia impressa, escrita e áudio;
7. Organização de eventos científicos;
8. Pareceres destinados a avaliação de artigos submetidos a encontros científicos e a periódicos científicos (não contar por artigo e sim por evento ou por ano);
9. Participação em comissões de concursos e de defesas de mestrado e doutorado, dentro e fora da IES;

10. Orientações concluídas em cursos de graduação e cursos de pós-graduação *lato sensu*;
11. Elaboração de material didático;
12. Editoria de periódicos científicos;
13. Relatório de pesquisa;
14. Relatório de consultoria;
15. Prêmios e distinções e natureza científica;
16. Traduções e revisões técnicas de livros ou capítulos de livros.

Critérios PARA ATRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

CONCEITO 3

- Proposta ADEQUADA
- Conceito pelo menos REGULAR em Corpo Docente e Produção Intelectual
- Avaliação Global pelo menos REGULAR.

CONCEITO 5

- Proposta ADEQUADA
- Conceito pelo menos BOM em Corpo Docente e Produção Intelectual
- Avaliação Global MUITO BOM

Critérios de Excelência

CONCEITO 6

Além do exigido de um Programa 5:

- Programa com Doutorado
- Conceito MUITO BOM em Corpo Docente e Produção Intelectual;
- Inserção Internacional: convênios internacionais ativos com resultados evidenciados; professores visitantes de universidades estrangeiras reputadas como de primeira linha; intercâmbio de alunos com universidades estrangeiras (em ambos os sentidos); participação na organização de eventos internacionais, no Brasil e/ou no exterior; e participação em comitês e diretorias de associações internacionais;
- Pelo menos 20% e no mínimo 5 docentes do NRD6 com artigos publicados em periódicos internacionais A ou B, no período de avaliação.

CONCEITO 7

- Programas 6 com desempenho claramente diferenciado e em nível compatível com padrões internacionais no que diz respeito à produção intelectual e grau de inserção internacional;
- Pelo menos 40% e no mínimo 10 docentes do NRD6 com artigos publicados em periódicos internacionais A ou B no período de avaliação.

LISTA DE ANAIS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO

| Título dos Anais/Proceedings | Classificação | | | | | |
|---|---------------|---|---|----------|---|---|
| | Internacional | | | Nacional | | |
| | A | B | C | A | B | C |
| Academy of Management Meeting | X | | | | | |
| Administrative Sciences Association of Canada Conference (ASAC) | | X | | | | |
| Congreso Latino Ibero-americano de Investigacion de Operaciones (CLAIO) | | X | | | | |
| Annual Meeting of the Production and Operations Management Society (POMS) | | X | | | | |
| Asian-Pacific Conference on International Accounting Issues | | X | | | | |
| Asamblea del Consejo Latinoamericano de Escuelas de Administracion – CLADEA | | X | | | | |
| BALAS Annual Conference | | X | | | | |
| Colóquio Internacional de Poder Local | | X | | | | |
| Conference on Human Factors and Computing Systems (CHI) | | X | | | | |
| Conferência Interamericana de Contabilidade | | | X | | | |
| Congresso de Administração da COPPEAD | | | | | | X |
| Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho (ABET) | | | | | X | |
| Congresso Brasileiro de Administração Rural | | | | | X | |
| Congresso Brasileiro de Ciência da Comunicação | | | | | X | |
| Congresso Brasileiro de Contabilidade | | | | | | X |
| Congresso Brasileiro de Custos | | | | | X | |
| Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural | | | | | X | |
| Congresso Brasileiro de Gestão Estratégica de Custos | | | | | X | |
| Congresso da Sociedade Brasileira de Computação | | | | | X | |
| Congresso Internacional da Associação Brasileira de Estudos Canadenses (ABECAN) | | | X | | | |
| Congresso Internacional de Custos | | X | | | | |

| Título dos Anais/Proceedings | Classificação | | | | | |
|---|---------------|---|---|----------|---|---|
| | Internacional | | | Nacional | | |
| | A | B | C | A | B | C |
| Congresso Internacional de Educação à Distância (ABED) | | | | | X | |
| Congresso Internacional del CLAD | | | X | | | |
| Congresso Mundial de Historiadores da Contabilidade | | X | | | | |
| Congreso de la Sociedad Latinoamericana de Estrategia (SLADE) | | | X | | | |
| Colóquio Internacional de Poder Local | | | | | X | |
| Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional (ENANPUR) | | | | | X | |
| Encontro Brasileiro de Econometria | | | | | X | |
| Encontro Brasileiro de Finanças | | | | | X | |
| Encontro da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (ENANGRAD) | | | | | | X |
| Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração (ENANPAD) | | | | X | | |
| Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Economia (ANPEC) | | | | | X | |
| Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Sociais (ANPOCS) | | | | | X | |
| Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE) | | | | | X | |
| Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEPE) | | | | | X | |
| Encontro Nacional de Estudos Organizacionais (ENEO) | | | | | X | |
| Encontro Nacional de Recreação e Lazer | | | | | | X |
| Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente | | | | | X | |
| Encontro Nacional de turismo com Base Local | | | | | X | |
| Encontro Nordeste de Contabilidade | | | | | | X |
| European Operations Management Association Conference (EUROMA) | | X | | | | |

| Título dos Anais/Proceedings | Classificação | | | | | |
|--|---------------|---|---|----------|---|---|
| | Internacional | | | Nacional | | |
| | A | B | C | A | B | C |
| European Group for Organizational Studies Colloquium (EGOS) | | X | | | | |
| European International Business Academy Annual Conference | | X | | | | |
| International Conference on Chain Management in Agribusiness | | X | | | | |
| International Conference on Data Mining | | X | | | | |
| International Conference of the Decision Sciences Institute | | X | | | | |
| International Conference of the Iberoamerican Academy of Management | | X | | | | |
| International Conference on Industrial Engineering and Operations Management | | X | | | | |
| International Conference on Information Systems (ICIS) | | X | | | | |
| International Conference on Management of Technology (IAMOT) | | X | | | | |
| International Conference on Technology Policy and Innovation | | X | | | | |
| International Eastern Academy of Management Conference | | X | | | | |
| International Federation of Operational Research Societies Conference | | X | | | | |
| International Seminar on Manufacturing Accounting Research | | X | | | | |
| International Symposium on Knowledge Management | | | X | | | |
| International Symposium on Logistics | | X | | | | |
| International Western Academy of Management Conference | | X | | | | |
| Journées des Institut d'Administration des Entreprises | | | X | | | |
| Latin American and Caribbean Economic Association Meeting (LACEA) | | | X | | | |
| Latin American Meeting of the Econometric Society (LAMES) | | X | | | | |
| Production and Operation Management Society Conference (POMS) | | X | | | | |

| Título dos Anais/Proceedings | Classificação | | | | | |
|--|---------------|---|---|----------|---|---|
| | Internacional | | | Nacional | | |
| | A | B | C | A | B | C |
| Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação (ANPED) | | | | | X | |
| Seminário Latino-Iberoamericano de Gestión Tecnológica (Seminário ALTEC) | | X | | | | |
| Simpósio Brasileiro de Inteligência Artificial | | | | | X | |
| Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional | | | | | X | |
| Simpósio Brasileiro de Redes Neurais | | | | | X | |
| Simpósio de Engenharia de Produção (UNESP) | | | | | | X |
| Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica | | | | | X | |
| Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais (SIMPOI) | | | | | X | |
| The R&D Management Conference | | X | | | | |
| Workshop em Internacionalização de Empresas | | | | | | X |

LISTA DE PERIÓDICOS EDITADOS NO BRASIL SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO

| | |
|----------------|-------------|
| NA: Nacional A | LA: Local A |
| NB: Nacional B | LB: Local B |
| NC: Nacional C | LC: Local C |

| PERIÓDICO | NA | NB | NC | LA | LB | LC |
|--|----|----|----|----|----|----|
| Adm.made | | | | | | X |
| Alcance | | | | | | X |
| Análise Econômica | | X | | | | |
| Bahia & Análise de Dados | | | | | | X |
| Ciência e Saúde Coletiva | X | | | | | |
| Contabilidade e Finanças USP | | | | | X | |
| Educação | | | | | | X |
| Educação & Sociedade | X | | | | | |
| Estudos | | | | | | X |
| Estudos de Psicologia | X | | | | | |
| Estudos de Psicologia (Natal) | X | | | | | |
| Estudos Urbanos e Regionais (Anpur) | X | | | | | |
| Facef Pesquisa | | | | | | X |
| Gestão & Produção | | X | | | | |
| Organizações & Sociedade | X | | | | | |
| Organizações Rurais e Agroindustriais | | | | | X | |
| Pesquisa e Planejamento Econômico | X | | | | | |
| Pesquisa Operacional | X | | | | | |
| Produção | | | X | | | |
| Psicologia e Sociedade | | | | X | | |
| Psicologia Reflexão e Crítica | X | | | | | |
| Revista Análise Social | | | X | | | |
| Revista Angrad | | | X | | | |
| Revista Brasileira de Administração Pública | X | | | | | |
| Revista Brasileira de Ciências Sociais | X | | | | | |
| Revista Brasileira de Economia | X | | | | | |
| Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais | X | | | | | |
| Revista Contabilidade & Finanças (USP) | | | | | X | |
| Revista da Associação Brasileira de Engenharia de Produção | | | X | | | |
| Revista de Administração Contemporânea | X | | | | | |
| Revista de Administração de Empresas | X | | | | | |
| Revista de Administração Mackenzie | | X | | | | |
| Revista de Administração Pública | X | | | | | |
| Revista de Administração USP | X | | | | | |

| PERIÓDICO | NA | NB | NC | LA | LB | LC |
|---|----|----|----|----|----|----|
| Revista de Ciência e Tecnologia | | | X | | | |
| Revista de Ciências da Administração | | | | | | X |
| Revista de Ciências Humanas | | | | X | | |
| Revista de Contabilidade (UERJ) | | | X | | | |
| Revista de Contabilidade e Finanças | | | | | X | |
| Revista de Economia | | | X | | | |
| Revista de Economia Política | X | | | | | |
| Revista de Educação (AEC) | | X | | | | |
| Revista de Educação Pública | | | X | | | |
| Revista de Estudos Organizacionais | | | | | | X |
| Revista de Sociologia da USP - Tempo Social | | | | X | | |
| Revista de Sociologia e Política | | | X | | | |
| Revista Econômica do Nordeste | | | X | | | |
| Revista Eletrônica de Administração | | X | | | | |
| Revista Engenharia Ciência Tecnologia | | | | X | | |
| Turismo: Visão e Ação | | | X | | | |
| UNB Contábil | | | X | | | |

LISTA DE PERIÓDICOS ESTRANGEIROS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO

| | | |
|---------------------|----------------|-------------|
| IA: Internacional A | NA: Nacional A | LA: Local A |
| IB: Internacional B | NB: Nacional B | LB: Local B |
| IC: Internacional C | NC: Nacional C | LC: Local C |

| PERIÓDICOS | IA | IB | IC | NA | NB | NC | LA | LB | LC |
|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| Abacus | | X | | | | | | | |
| Accounting Education: an international journal | | X | | | | | | | |
| Accounting Horizons | | | X | | | | | | |
| Academy of Management Journal | X | | | | | | | | |
| Accounting, Organization and Society | X | | | | | | | | |
| Accounting Review | X | | | | | | | | |
| Administrative Science Quarterly | X | | | | | | | | |
| Advances in Consumer Research | | X | | | | | | | |
| Advances in International Marketing | | X | | | | | | | |
| American Economic Review | X | | | | | | | | |
| American Political Science Review | X | | | | | | | | |
| Annals of Tourism Research | X | | | | | | | | |
| Annals of Leisure Research | | | | | | | | | |
| Applied Economics | | | X | | | | | | |
| Applied Financial Economics | | | | | | | | | |
| Applied Psychology | | X | | | | | | | |
| Artificial Neural Networks | | | | | | | | | |
| Auditing: a Journal of Practice & Theory | X | | | | | | | | |
| Biophysical Journal | | | X | | | | | | |
| British Accounting Review | | X | | | | | | | |
| Business Horizons | | | X | | | | | | |
| California Management Review | | X | | | | | | | |
| Columbia Journal of World Business | | X | | | | | | | |
| Cambridge Journal of Economics | | X | | | | | | | |
| Comportamento Organizacional e Gestão | | | | X | | | | | |
| Contemporary Accounting Research | X | | | | | | | | |
| Computers & Operations Research | X | | | | | | | | |
| Cornell Hotel and Restaurant Administration Quarterly | X | | | | | | | | |
| Corporate Governance | | X | | | | | | | |
| Data Mining and Knowledge Discovery | X | | | | | | | | |
| Economic Modelling | | | X | | | | | | |
| Energy | | | X | | | | | | |
| European Accounting Review | | X | | | | | | | |
| European Journal of Marketing | | X | | | | | | | |
| European Journal of Operational Research | X | | | | | | | | |
| European Management Journal | | X | | | | | | | |
| Financial Accounting | | X | | | | | | | |
| Financial Analysts Journal | | X | | | | | | | |

| PERIÓDICOS | IA | IB | IC | NA | NB | NC | LA | LB | LC |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Financial Management | | X | | | | | | | |
| Financial Practice and Education | | X | | | | | | | |
| Financial Review | | | X | | | | | | |
| Fruit Processing | | | X | | | | | | |
| Harvard Business Review | | X | | | | | | | |
| Human Resource Management | X | | | | | | | | |
| Human Resource Management Review | | X | | | | | | | |
| IEEE Transaction Journals | | | | | | | | | |
| Industrial and Corporate Change | X | | | | | | | | |
| Industrial Management & Data Systems | | X | | | | | | | |
| Industrial Marketing Management | | X | | | | | | | |
| Industrial Relations | X | | | | | | | | |
| Industry and Innovation | X | | | | | | | | |
| Information Sciences | | | | | | | | | |
| Integrated Manufacturing Systems | | X | | | | | | | |
| Intelligent Data Analysis | X | | | | | | | | |
| Intelligent Manufacturing Systems Journal | | | X | | | | | | |
| Interfaces | | X | | | | | | | |
| International Journal of Automotive Technology and Management | | X | | | | | | | |
| International Journal of Business | | | X | | | | | | |
| International Journal of Electronic Commerce | | X | | | | | | | |
| International Journal of Flexible Manufacturing System | X | | | | | | | | |
| International Journal of Hospitality and Tourism Administration | X | | | | | | | | |
| International Journal of Human Resource Management | X | | | | | | | | |
| International Journal on Intelligent Systems | | | | | | | | | |
| International Journal of Operations and Production Management | | X | | | | | | | |
| International Journal of Production Economics | | X | | | | | | | |
| International Journal of Production Research | | X | | | | | | | |
| International Journal of Research in Marketing | X | | | | | | | | |
| International Journal of Physical Distribution & Logistics Management | | X | | | | | | | |
| International Journal of Production Economics | | X | | | | | | | |
| International Journal of Production and Operational Management | | X | | | | | | | |
| International Journal of Technology Management | | X | | | | | | | |

| PERIÓDICOS | IA | IB | IC | NA | NB | NC | LA | LB | LC |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| International Marketing Review | | | X | | | | | | |
| International Public Management Journal | X | | | | | | | | |
| International Journal of Hospitality Management | | X | | | | | | | |
| International Journal of Hospitality and Tourism Administration | X | | | | | | | | |
| International Journal of Tourism Research | X | | | | | | | | |
| International Management | | X | | | | | | | |
| International Review of Financial Analysis | | | X | | | | | | |
| International Small Business Research | | X | | | | | | | |
| International Sociology | | X | | | | | | | |
| International Transactions in Operational Research | | X | | | | | | | |
| Internet Research – Electronic Networking Applications and Policy | | X | | | | | | | |
| Investigaciòn Operativa | | | | | X | | | | |
| Issues in Information Systems | | | X | | | | | | |
| Journal of the Academy of Marketing Science | | X | | | | | | | |
| Journal of Accounting Research | X | | | | | | | | |
| Journal of Accounting and Economics | X | | | | | | | | |
| Journal of Advertising Research | | X | | | | | | | |
| Journal of Applied Corporate Finance | | X | | | | | | | |
| Journal of Applied Business Research | | | | | | | | | |
| Journal of Applied Management Research | | | X | | | | | | |
| Journal of Applied Psychology | X | | | | | | | | |
| Journal of Asian Business | | | | | | | | | |
| Journal of Banking and Finance | | X | | | | | | | |
| Journal of Business | X | | | | | | | | |
| Journal of Business Ethics | | | X | | | | | | |
| Journal of Business Finance and Accounting | | | X | | | | | | |
| Journal of Business Logistics | | | | | | | | | |
| Journal of Business Research | | X | | | | | | | |
| Journal of Business Strategy | | X | | | | | | | |
| Journal of Consumer Psychology | | X | | | | | | | |
| Journal of Consumer Research | X | | | | | | | | |
| Journal of Corporate Finance | | X | | | | | | | |
| Journal of Derivatives | | X | | | | | | | |
| Journal of Development Areas | | | | | | | | | |
| Journal of Development Studies | | X | | | | | | | |
| Journal of Economic Behavior & Organization | X | | | | | | | | |
| Journal of Economics and Business | | | X | | | | | | |

| PERIODICOS | IA | IB | IC | NA | NB | NC | LA | LB | LC |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Journal of Emerging Markets | | X | | | | | | | |
| Journal of Empirical Finance | | X | | | | | | | |
| Journal of Environmental Economics & Management | X | | | | | | | | |
| Journal of Finance | X | | | | | | | | |
| Journal of Financial Economics | X | | | | | | | | |
| Journal of Financial Education | | | X | | | | | | |
| Journal of Financial Engineering | | X | | | | | | | |
| Journal of Financial and Quantitative Analysis | X | | | | | | | | |
| Journal of Financial Research | | X | | | | | | | |
| Journal of Financial Service Research | | X | | | | | | | |
| Journal of Future Markets | | X | | | | | | | |
| Journal of Fixed Income | | | X | | | | | | |
| Journal of Heuristics | | X | | | | | | | |
| Journal of Knowledge Management | | | X | | | | | | |
| Journal of Industrial Economics | X | | | | | | | | |
| Journal of International Accounting | | X | | | | | | | |
| Journal of International Business Studies | X | | | | | | | | |
| Journal of International Economics | | X | | | | | | | |
| Journal of International Money and Finance | | X | | | | | | | |
| Journal of Latin American Studies | | X | | | | | | | |
| Journal of Law Economics and Organization | X | | | | | | | | |
| Journal of Leisure Research | | | | | | | | | |
| Journal of Investing | | | X | | | | | | |
| Journal of Management | X | | | | | | | | |
| Journal of Management Studies | X | | | | | | | | |
| Journal of Marketing | X | | | | | | | | |
| Journal of Marketing Research | X | | | | | | | | |
| Journal of Money, Credit and Banking | | X | | | | | | | |
| Journal of Multinational Financial Management | | | X | | | | | | |
| Journal of Operational Research Society | X | | | | | | | | |
| Journal of Organizational Behavior | X | | | | | | | | |
| Journal of Organizational Change Management | | X | | | | | | | |
| Journal of Political Economy | X | | | | | | | | |
| Journal of Portfolio Management | | X | | | | | | | |
| Journal of Product Innovation Management | | | | | | | | | |
| Journal of Real Estate Finance and Economics | | X | | | | | | | |
| Journal of Real Estate Research | | | X | | | | | | |
| Journal of Retailing | | X | | | | | | | |

| PERIÓDICOS | IA | IB | IC | NA | NB | NC | LA | LB | LC |
|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| | | | | | | | | | |
| Review of Quantitative Finance and Accounting | | | X | | | | | | |
| Revista de Administracion Publica | | | X | | | | | | |
| Revista Latinoamericana de Estudios del Trabajo | | | | | | | | | |
| Revue de Droit dês Affaires Internationales | | | X | | | | | | |
| Simulation Practice and Theory | | | X | | | | | | |
| Sloan Management Review | | X | | | | | | | |
| Strategic Management Journal | X | | | | | | | | |
| Supply Chain Management | | | X | | | | | | |
| Systemic Practice and Action Research | | | X | | | | | | |
| Systems Research and Behavioral Science | | | X | | | | | | |
| Technovation | X | | | | | | | | |
| Technology Analysis and Strategic Management | | | | | | | | | |
| Teoros International | | | | | | | | | |
| The Journal of Supply Chain Management | | | | | | | | | |
| Tourism Economics | | | | | | | | | |
| Tourism Geographies | | | | | | | | | |
| Tourism and Hospitality Research | | | | | | | | | |
| Tourism Management | | | X | | | | | | |
| Training and Development | | X | | | | | | | |
| Urban Affairs Review | | X | | | | | | | |
| World Development | | X | | | | | | | |